

CORRIDA CONTRA O TEMPO PARA CONTER A INSURGÊNCIA

Nyusi faz mexidas na Defesa e promove Eugénio Mussa para Chefe do Estado-Maior General das FADM

Na primeira semana de Janeiro, o até então Major-General Eugénio Mussa apareceu na imprensa a declarar 2021 como o ano decisivo para acabar com a insurgência em Cabo Delgado. Era a primeira vez que uma alta patente das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) dava a cara a partir do chamado "Teatro Operacional Norte", passados mais de três anos após o início do extremismo violento.

Na verdade, Eugénio Mussa, figura carismática nas hostes militares, tinha sido indicado para liderar o Posto do Comando Operacional Norte, entidade responsável por coordenar todas as operações de combate contra a insurgência armada. A promoção de um oficial do Exército para comandar as operações sinalizava uma mudança de abordagem do conflito por parte de Filipe Nyusi, o Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS).

Ele que desde Outubro de 2017 sempre apostou nas forças especiais da Polícia, nomeadamente a Unidade de Intervenção Rápida (UIR) e o Grupo de Operações Especiais (GOE), para o combate contra o extremismo violento. A presença de efectivos dos ramos das FADM era diminuta e o peso de oficiais militares no Posto do Comando Operacional Norte era quase marginal. O Comandante-Geral da Polícia, Bernardino Rafael, liderava o Posto do Comando Operacional do Norte e era o homem que sempre dava a cara para falar sobre as operações de contrainsurgência em Cabo Delgado.

Em contrapartida, o Chefe (cessante) do Estado-Maior General das FADM, Lázaro Menete, e os comandantes dos ramos das FADM (Exército, Marinha e Força Aérea) nunca apareceram a falar das operações de combate contra o extremismo violento, e muitos menos eram peças-chave no "teatro operacional". Esta situação que era vista como reflexo de uma eventual falta de confiança nas hierarquias militares ou sua marginalização por parte do Comandante-Chefe das FDS.

Mas a recente promoção de um oficial do Exército para liderar as operações em Cabo Delgado aumentou a visibilidade das



General do Exército Eugénio Mussa, Chefe do Estado-Maior General das FADM

FADM. Na recente (segunda-feira) visita à Tanzânia, Filipe Nyusi fez questão de incluir o Major-General Eugénio Mussa na comitiva presidencial. Era a primeira viagem ao exterior dedicada a questões de segurança em que o Presidente da República incluía na sua comitiva uma alta patente das FADM, um gesto que sinaliza o poder que os militares estão a ganhar no comando das operações em Cabo Delgado.

Três dias depois da visita à Tanzânia, Filipe Nyusi fez cair toda a direcção do Estado-Maior General das FADM, nomeadamente Lázaro Menete, exonerado do cargo de Chefe do Estado-Maior General das FADM, e Raúl Dique, também exonerado do cargo de Vice-Chefe do Estado-Maior General das FADM. Para a sua substituição, o Presidente da República promoveu Eugénio Mussa para a patente de General do Exército e nomeou-o para o cargo de Chefe do Estado-Maior General das FADM. Bertolino Jeremias Capitine foi promovido à patente de Tenente-General e nomeado Vice-Chefe do Estado-Maior das FADM.

Assim, o homem que declarou 2021 como o ano para acabar com a insurgência armada em Cabo Delgado passa o ocupar o cargo mais alto na hierarquia militar, com poderes plenos para implementar a sua larga experiência de combate contra a guerrilha. Aliás, com a liderança do Comando Operacional Norte nas mãos das FADM, deverá aumentar o número de militares em Cabo Delgado, o que vai introduzir uma nova dinâmica na abordagem do conflito. Pelo tipo de treinos físicos e psicológicos a que são submetidos, os militares estão melhor preparados para combater em condições e ambientes adversos do que os efectivos da UIR, que neste momento são a maioria nas matas de Cabo Delgado.

Antigo Comandante do Ramo do Exército, Lázaro Menete chegou ao cargo de Chefe do Estado-Maior General das FADM em finais de Outubro de 2017, passados mais ou menos 20 dias após os primeiros ataques dos insurgentes na Mocimboa da Praia. Menete foi substituir Graça Chongo, que tinha chegado ao cargo de Chefe do Estado-Maior General das FADM pela mão do então Estadista Armando Guebuza, em Junho de 2013. Durante os três anos e dois meses em que esteve em frente do Estado-Maior General da FADM, Lázaro Menete era descrito, nas hostes militares, como um General discreto. Mas há quem via no seu silêncio sinais de fraqueza e de falta de carisma para se impor numa altura em que o País é vítima de extremismo violento e de agressão de natureza terrorista.



Filipe Nyusi, Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS) com militares

Créditos: Presidência da República



Lázaro Menete já não é Chefe do Estado-Maior General das FADM

Créditos: Presidência da República

Vale lembrar que Lázaro Menete foi nomeado no mesmo dia em que Bernardino Rafael foi promovido à patente de Inspector-Geral da Polícia e indicado para o cargo de Comandante-Geral da Polícia. Bernardino Rafael substituiu no comando da PRM Júlio dos Santos Jane, actual Director-Geral do Serviço de Informação e Segurança de Estado (SISE). Ao contrário de Menete, Bernardino Rafael mantém-se firme no cargo e, ao que tudo indica, ele continua sendo um homem de confiança de Filipe

Nyusi.

Foi pela mão de Bernardino Rafael que os mercenários que antes combatiam a caça furtiva nas áreas de conservação nacionais entraram para o negócio da luta contra a insurgência armada. A revelação foi feita pelo proprietário do DAG, Lionel Dyck, que numa entrevista¹ disse que foi abordado pelo "chefe de Polícia de Moçambique" em Setembro de 2019 sobre a possibilidade de ajudar a combater a insurreição em Cabo Delgado.

¹ <http://africaunauthorised.com/?p=3383&fbclid=IwAR2AVbfzBqZjZWW5L6usjVmexoSTP3olWD8c5MrOY-I8zKL2AnVVZU7TJQY>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula , Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando.
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

